

‘IMAGENS E/OU SONS NO/DO EXTERIOR’

Érica Gentil
Joselane Pereira

“Aprender, de fato, é uma experiência, algo que não pode ser previsto, antecipado, predeterminado.” (Deleuze 2007).

A Influência dos K-dramas na Educação: Imagens e Sons da Coreia do Sul no Currículo Escolar

Imagem 01: Print de tela de “Beleza Verdadeira”



Fonte:Netflix -2020

As escolas brasileiras têm sido palco de inúmeras discussões a cerca das questões sociais que permeiam cotidianamente a nossa sociedade. As pesquisas nos/dos/com os cotidianos têm encontrado, diferentes caminhos necessários (Alves, 2006) para observação e compreensão dos movimentos realizados pelos *`praticantespensantes`* que vivenciam os *`espaçotempos`* escolares. Neste sentido, uso de recursos audiovisuais apresentam-se como artefatos culturais potentes para explorar temas sensíveis, bem como revelar as criações, acontecimentos, promovendo *`conhecimentossignificações`* que extrapolam os muros da escola.

No Brasil, o impacto dos K-dramas tem sido notável, influenciando discussões sobre diversidade cultural, representações sociais e processos educativos. Com produções visualmente sofisticadas e trilhas sonoras imersivas, eles têm sido explorados pedagogicamente em diferentes disciplinas (Campbell, 2016). O acesso facilitado, por meio de plataformas de streaming, permite que estudantes entrem em contato com novas perspectivas culturais, enriquecendo os processos de *`aprendizagemensino`*.

Imagem 01- *Print* de tela da série coreana “A lição” (2022)



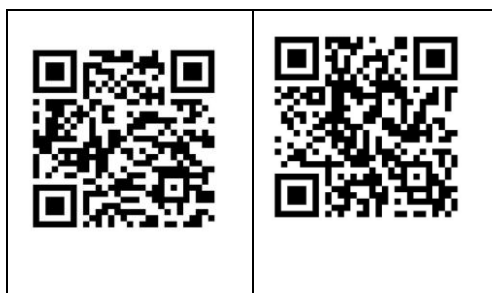
Fonte:Netflix

Entre os principais aspectos observados na educação estão: Linguagem e comunicação – O uso de legendas em português e áudio original em coreano permitem que estudantes explorem novas estruturas linguísticas, contribuindo para a aprendizagem de línguas estrangeiras e o desenvolvimento da leitura crítica. As narrativas culturais – Séries como "Beleza Verdadeira" (2020) e "A Lição" (2022) abordam temas como autoaceitação, bullying e superação pessoal, promovendo reflexões sobre autoestima e empatia. Além disso, a série "Tudo Bem Não Ser Normal" (2020) destaca questões de saúde mental e inclusão social, proporcionando debates significativos sobre neurodiversidade e empatia.

Estudos de Almeida (2019) explicam que o fenômeno da propagação global de artefatos culturais sul-coreanos denominado Hallyu ou onda coreana, foi criado no fim da década de 1990, com a finalidade de desenvolver um diálogo ágil entre diferentes países, com uma estratégia de desenvolvimento baseada nos preceitos do soft power que promove um país através da atração dos bens culturais.

É importante ressaltar que as trilhas sonoras revelam com intensidade fortes marcas da identidade cultural coreana – A música desempenha um papel essencial na construção das atmosferas emocionais dos K-dramas, criando conexões entre os espectadores e os temas abordados. Nossas experiências e as relações que estabelecemos com o conhecimento se dá de múltiplas formas, que transmitem uma atmosfera emocional da narrativa para que você possa criar conexões e experiencie diferentes ‘*conhecimentossignificações*’ no cotidiano em que está imerso.

Imagem 03: QRCode com a música ‘I’m Missing You’



A inserção de artefatos culturais estrangeiros na educação brasileira amplia o repertório dos estudantes, proporcionando um olhar crítico sobre diferentes sociedades. O uso dos K-dramas como recurso didático fortalece a compreensão de temas contemporâneos e favorece a imersão em um ensino mais dinâmico e contextualizado, proporcionando experiências reflexivas, promovendo múltiplos *conhecimentosignificações* que se tecem para além do ensino balizado em disciplinas. Ao trazer imagens e sons do exterior para a sala de aula, possibilitamos novas conexões entre cultura, identidade e aprendizado, tornando o currículo mais diverso e inclusivo.

Referências

ALVES, Nilda. **Decifrando o pergaminho – os cotidianos das escolas nas lógicas das redes cotidianas**. Rio de Janeiro: DP&A Editora, 2006.

AIMEIDA, N. B. (2019). **O fenômeno hallyu e as práticas interacionais dos fãs brasileiros no contexto do processo do soft power da Coreia do Sul**.

CAMPBELL, E. (2016). **The Impact of Korean Dramas on the Perception of Korean Culture: A Case Study of K-drama Viewers in Kenya**. *International Journal of Social Science Studies*, 4(5), 1-14. doi:10.11114/ijsss.v4i5.1611.

DELEUZE, Gilles. **A imagem-tempo: cinema 2**. Tradução de Eloisa de Araújo Ribeiro. 3. ed. São Paulo: Editora 34, 2007

OLIVEIRA, Inês Barbosa. **Estudos do Cotidiano, Currículo e formação Docente: Questões metodológicas, políticas e epistemológicas**. Editora CRV. 2019.

Sobre as autoras:

Érica Gentil, mestranda em Educação pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), na linha de pesquisa Currículos “*Praticadospensados*” nos cotidianos – criações curriculares para além da estrutura em disciplinas. Professora alfabetizadora no município de Maricá e professora da Educação Infantil no município de Niterói.

Joselane Pereira Aguenta é mestranda em Educação pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), na linha de pesquisa Cotidianos, Redes Educativas e Processos Culturais. É graduada em História e está concluindo a graduação em Pedagogia, também pela UERJ. Atuou como professora na Educação Básica.